

Os Pré-requisitos para a Edificação dos Crentes na Igreja, o Corpo de Cristo (2)

Leitura Bíblica: Ef 4:3-6; 1 Co 1:2, 9-13; Fp 2:1-2; Rm 8:6

*Dia 1,
Dia 2,
Dia 3,
e
Dia 4*

V. Devemos preservar diligentemente a unidade do Espírito (Ef 4:3)

- A. Preservamos a unidade do Espírito na constituição do Corpo com a Trindade divina como a fonte, o elemento e a essência (vv. 4-6):
1. A unidade do Espírito é o próprio Espírito; preservar a unidade do Espírito é permanecer no Espírito que dá vida (v. 3; cf. Êx 26:26-28).
 2. O Pai está corporificado no Filho, o Filho é substantificado como o Espírito, e o Espírito está mesclado com os crentes; esse mesclar é a constituição do Corpo de Cristo (Ef 4:4-6)
- B. Preservamos a unidade do Espírito por meio do aperfeiçoamento pelos membros dotados para a edificação do Corpo de Cristo (vv. 11-12):
1. Em João 17 o Senhor Jesus orou ao Pai para que fôssemos aperfeiçoados na unidade do Deus Triúno (vv. 21, 23).
 2. Em Efésios 4 o apóstolo Paulo nos diz que a Cabeça concedeu os dons para aperfeiçoar os santos até que todos cheguemos à unidade (vv. 11-13).
- C. Preservamos a unidade do Espírito pelo crescimento na vida divina, crescendo na Cabeça em todas as coisas (vv. 13, 15; Cl 2:19)

VI. Devemos estar na comunhão comum do desfrute de Cristo como a porção comum dos crentes para preservar a unidade do Corpo a fim de testificar que Cristo não é divisível nem está dividido (1 Co 1:2, 9-13):

- A. Cristo, sendo todo-inclusivo, pertence a todos os crentes como a porção aquinhoadada para o desfrute deles (Cl 1:12); todos os crentes devem concentrar-se no Cristo único e indivisível como seu único centro designado por Deus.

- B. Devemos nos concentrar Nele, não em pessoas, coisas ou questões que não sejam Ele, para que todos os problemas entre os crentes sejam solucionados.

VII. Devemos ter a mesma comunhão no espírito, bem como pensar a mesma coisa e ter o mesmo amor em um só espírito, com uma só alma, e permanecer na mesma posição para o testemunho da unidade do Corpo de Cristo (Fp 2:1-2, 1:27):

- A. As dissensões entre nós ocorrem porque não estamos unidos na alma, não pensamos a mesma coisa em nossa mente, a parte que lidera a nossa alma (2:2).
- B. A *mesma coisa* se refere ao conhecimento e à experiência subjetiva de Cristo; concentrar-se em qualquer outra coisa nos leva a pensar diferentemente, criando dissensões entre nós (1:20-21; 2:5; 3:7-9; 4:13).

*Dia 5
e
Dia 6*

VIII. Devemos viver e andar pelo Espírito (Gl 5:16, 25) e andar de acordo com o espírito mesclado (Rm 8:4), colocando nossa mente no espírito mesclado (v. 6) e sendo habitados pelo Cristo pneumático como o Espírito que infunde vida ao nosso interior para que mortifiquemos os feitos da carne (vv. 9, 13):

- A. Quando nossa mente é posta no espírito, nossos atos exteriores estão de acordo com nosso homem interior, e não há discrepância entre nós e Deus; o resultado é que nos sentimos vivos e repletos de paz em nosso interior.
- B. Quando nossa mente é posta na carne e nas coisas da carne, o resultado é morte, o que nos faz sentirmos inquietos, mortificados e separados do desfrute de Deus; a sensação de morte deve servir como uma advertência para nós, exortando-nos a sermos libertados da carne e a vivermos no espírito (v. 6).

IX. Devemos ser conformados à morte de Cristo para termos o ego, o homem natural, a carne, a disposição corrompida, peculiaridades, gostos e preferências pessoais etc., todos crucificados

com Cristo pelo poder da ressurreição de Cristo (Fp 3:10):

- A. Ser conformado à morte de Cristo é tomar a morte de Cristo como o molde da nossa vida; o molde da morte de Cristo refere-se à experiência de Cristo de continuamente levar à morte Sua vida humana a fim de viver pela vida de Deus (Jo 6:57; 12:24).
- B. Nossa vida deve ser conformada a tal molde morrendo nós para nossa vida humana a fim de vivermos a vida divina (vv. 25-26; 1 Co 15:31, 36; 2 Co 5:14-15).

X. Devemos engrandecer Cristo vivendo-O pelo suprimento abundante do Espírito de Jesus Cristo (Fp 1:19-21):

- A. Vivemos Cristo para engrandecê-Lo pelo suprimento do Corpo, o suprimento abundante do Espírito de Jesus Cristo, tipificado pelo unguento composto, o óleo sagrado da unção (v. 19; Êx 30:23-25).
- B. O Espírito composto está no Corpo e é para o Corpo e para o serviço sacerdotal que edifica o Corpo (vv. 26-31; Rm 15:16; 1 Pe 2:5,9).

XI. Devemos ministrar Cristo, dispensando-O a todos os que contatamos (2 Co 3:6):

- A. Devemos viver uma vida de contatar Cristo para sermos infundidos com Cristo e contatar pessoas para infundir Cristo nelas (At 6:4).
- B. Devemos ser bons despenseiros da graça variada de Deus, ministrando Cristo como o rico suprimento de vida aos outros para que cresçam em vida e desfrutem Cristo (1 Pe 4:10; Ef 3:2; 4:29; Fp 1:25).

XII. Devemos discernir entre a alma e o espírito, o qual é de poder, amor e sobriedade (Hb 4:12; 2 Tm 1:7):

- A. Devemos reavivar a chama do nosso espírito dado por Deus, exercitando nosso espírito de modo que todas as partes de nossa alma (nossa mente, emoção e vontade) fiquem sob o controle do nosso espírito; devemos sempre estar alertas para discernir qualquer coisa que não seja do espírito, mas da alma (vv. 6-7; Hb 4:12; cf Cl 4:2; 2 Co 2:12-13).

- B. Todos os problemas familiares, sociais e nacionais devem-se ao fato de que as pessoas usam sua mente, emoção e vontade, mas não seu espírito; a unidade divina do Espírito está em nosso espírito regenerado (Ef 4:3; Rm 8:16; 1 Co 6:17):
 1. Os que causam divisão são pessoas almatícas; desprovidas de espírito, não se preocupando com seu espírito nem o usando, portando-se como se não tivessem espírito (Jd 19-21; 1 Co 2:14-15)
 2. No nosso espírito não há dissensão, divisão ou confusão; nosso espírito é a Jerusalém de hoje, o lugar da unidade (Jo 4:24).

Suprimento Matinal

Ef Esforçando-vos diligentemente por preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz; há somente um corpo e um Espírito, como também fostes chamados numa só esperança da vossa vocação; há um só Senhor, uma só fé, um só batismo; um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, age por meio de todos e está em todos.

Precisamos (...) ter a visão intrínseca do Corpo de Cristo em Efésios 4. Esse capítulo diz que precisamos ser diligentes em preservar a unidade do Espírito (v. 3). Então ele continua, dizendo: “Há somente um corpo e um Espírito, como também fostes chamados numa só esperança da vossa vocação; há um só Senhor, uma só fé, um só batismo; um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, age por meio de todos e está em todos” (vv. 4-6). (...) Ninguém pode entender isso com seu entendimento natural. Há quatro pessoas nesses versículos: um só Corpo, um só Espírito, um só Senhor e um só Deus e Pai. Essas quatro pessoas foram agrupadas: a primeira é humana, e as três últimas são divinas. O Corpo é humano, o Espírito é divino, o Senhor é divino, e Deus Pai é divino.

Podemos ter lido Efésios 4 muitas vezes sem ver esse grupo de quatro pessoas. Ver esse grupo de pessoas é uma grande luz. Isso é uma visão, um vídeo. Há quatro pessoas aqui, e todas elas são muito ativas. O Corpo, o Espírito, o Senhor e Deus Pai estão todos ativamente sendo mesclados. (*The Intrinsic View of The Body of Christ*, pp. 60-61)

Leitura de Hoje

[Em] Efésios 4 (...) o Espírito, o Senhor e o Pai estão fazendo uma só obra. Eles estão trabalhando para Se mesclarem com o Corpo. Efésios 4 apresenta o verdadeiro panorama do Corpo de Cristo. Esse grupo que abrange quatro pessoas – o Corpo, o Espírito, o Senhor e Deus Pai – forma uma unidade, e essa unidade, essa entidade, é o Corpo de Cristo, a igreja. O Pai está corporificado no Filho, o Filho é experienciado como o Espírito, e o Espírito está mesclado com os crentes. Essa mescla é a constituição do

Corpo de Cristo. (...) Se virmos isso, todos os problemas entre os santos e entre as igrejas desaparecerão.

A competição e a ambição por posição e por um nome [existem] (...) porque não temos a visão celestial. Somos carentes do vídeo divino, celestial, espiritual. Se virmos esse vídeo, ele solucionará todos os problemas. O mesclar do Corpo com o Espírito, o Senhor e Deus Pai em Efésios 4:4-6 é invisível. Tal cena não é visível aos olhos humanos nem percebida pelos sentidos humanos.

O Corpo de Cristo, a igreja, é humano, mas não é naturalmente humano. A igreja é celestialmente humana. A humanidade natural foi crucificada, ressuscitada, elevada e mesclada com os três da Trindade Divina. Estamos mesclados com o Espírito, possuindo uma só esperança, mesclados com o Filho, possuindo a fé que nos une a Ele e o batismo que nos separa de Adão, e estamos também mesclados com o Pai, como Aquele que está sobre nós, age por meio de nós e está dentro de nós. O Corpo de Cristo é tal mescla da humanidade com a divindade.

Deus Pai, que está sobre todos, age por meio de todos e está em todos, é a origem, a fonte da visão completa do Corpo de Cristo. Ele é a origem do Corpo. Deus Filho, que é o Senhor e a corporificação do Pai, é o elemento. O Filho está Se mesclando conosco pela fé e pelo batismo. Deus Espírito, que é Deus Filho tornando-se real e acessível, é a essência. O Espírito está sendo mesclado conosco com uma esperança, de que um dia todos seremos totalmente transformados, conformados à imagem do Filho e glorificados Nele. Essa é a Trindade Divina que atua para mesclar-Se completamente com Seu povo escolhido como o Corpo.

[Hoje] temos reuniões ministeriais e reuniões da igreja para nos reunirmos e entrarmos juntos em Cristo, de modo que sejamos totalmente mesclados com Ele. Não estamos meramente indo às reuniões num sentido exterior. Nos bastidores dessas reuniões há algo que não se pode ver. Esse item invisível é o mesclar. (...) O mesclar divino soluciona todos os nossos problemas. (*The Intrinsic View of The Body of Christ*, pp. 61-63)

Leitura Adicional: The Intrinsic View of The Body of Christ, cap. 4;
Vital factors for the Recovery of the Church Life, cap. 6

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ef Somente um corpo e um Espírito... um só Senhor... um 4:4-6 só Deus e Pai de todos.

11-13 E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres, com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo, até que todos cheguem à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo.

Efésios 4:4-6 revela um grupo de quatro pessoas – um só Corpo, um só Espírito, um só Senhor e um só Deus e Pai – mesclados juntos como uma só entidade para ser o Corpo orgânico de Cristo. Esse mesclar divino é a realidade da vida da igreja. Há outro trecho de Efésios 4 que nos diz que os membros necessitam ser aperfeiçoados pelos dons para realizarem a obra do ministério do Novo Testamento para a edificação do Corpo de Cristo (vv. 11-16). Quando estamos sendo mesclados com o Deus Triúno, ficamos muito felizes com o Senhor. Nós O amamos e desejamos fazer algo para Ele. Desejamos ser muito úteis e prestativos na vida da igreja. Como podemos fazer isso? Precisamos ser aperfeiçoados. O Senhor como a Cabeça, nos aperfeiçoa, não diretamente, e sim de maneira indireta, por meio de Seus dons – os apóstolos, profetas, evangelistas e pastores e mestres. Louvado seja o Senhor por termos de fato na igreja essas pessoas dotadas. São eles que podem nos aperfeiçoar. (*The Intrinsic View of The Body of Christ* p. 63)

Leitura de Hoje

De acordo com nossa experiência, esse aperfeiçoamento ocorre principalmente nas reuniões de grupos. Toda igreja precisa de reuniões de grupos (...). A prática de ter reuniões de grupos está de acordo com Hebreus 10: 24-25: “Consideremo-nos também uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras. Não deixemos de congregar-nos, como é costume de alguns; antes, façamos admoestações e tanto mais quanto vedes que o Dia se aproxima.”

Esses versículos mostram que não devemos abandonar nossa própria vida de reuniões. A reunião de grupo é nosso próprio reunir, no qual nos juntamos para estimular e exortar uns aos outros. Você me estimula, e eu estimulo você. Você me ajusta, e eu ajusto você. Isso é o que significa aperfeiçoar.

Todos os santos são aperfeiçoados para fazer a mesma obra dos apóstolos, dos profetas, dos evangelistas e dos pastores e mestres. É por meio desse aperfeiçoamento que a igreja se desenvolverá. Assim, a igreja estará crescendo para ter a medida da estatura da plenitude de Cristo, o Corpo de Cristo (Ef 4:13). Por fim, atingiremos a maturidade. Não seremos mais meninos que são agitados pelas ondas e levados ao redor por todo vento de ensinamento (v. 14). Nós nos apegaremos à verdade em amor para que crescamos em tudo na Cabeça, nosso Cristo (v. 15). A partir Dele todo o Corpo crescerá por meio dos membros que funcionam, isto é, por meio das juntas de suprimento e pela justa medida de cada parte para a edificação do Corpo (v. 16). Então o Corpo será edificado, não por grandes pregadores, mas por cada membro do Corpo. Isso quer dizer que todo o Corpo produzirá o crescimento do Corpo para a edificação de si mesmo em amor.

Em Efésios 4:4-6 vemos a mescla de quatro pessoas como um grupo. Então, na seção seguinte de Efésios 4, temos a edificação com um grupo maior de todos os membros do Corpo de Cristo. O mesclar é o início; a edificação é a consumação. Estamos desfrutando o mesclar, e estamos a caminho da plena edificação. Então atingiremos a consumação da completação da edificação do Corpo de Cristo. No universo agora há um edifício, uma edificação, que é a consumação suprema do mesclar divino do Deus Triúno com a humanidade elevada nos céus. Essa edificação é a consumação da vida da igreja. O Corpo de Cristo edificado é a meta que todos temos de atingir, e também o destino a que todos temos de chegar. Temos de continuar até chegarmos a esse destino. (...) Essa é a visão intrínseca do Corpo de Cristo em Efésios 4. (*The Intrinsic View of The Body of Christ*, pp. 63-66)

Leitura Adicional: The Intrinsic View of The Body of Christ, cap. 4

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Jo A fim de que todos sejam um; assim como Tu, Pai, 17:21-23 *estás em Mim, e Eu em Ti, que também estejam eles em Nós; para que o mundo creia que Tu me enviaste. Eu lhes dei a glória que Me deste, para que sejam um, como Nós somos um; Eu neles e Tu em Mim, a fim de que sejam aperfeiçoados em um, para que o mundo conheça que Tu Me enviaste, e os amaste como amaste a Mim.*

Em João 14 – 16 o Senhor Jesus revelou que o Seu Corpo é constituído com a própria essência do Deus Triúno. Então, em João 17, Ele orou para que os crentes fossem aperfeiçoados na unidade (v. 23) para que a igreja revelada nos capítulos 14 a 16 pudesse tornar-se real. No capítulo 14 a igreja é representada pela casa do Pai. No versículo 2 o Senhor Jesus disse: “Na casa de meu Pai há muitas moradas.” A casa do Pai nesse versículo não é a suposta mansão celestial. A casa do Pai é a igreja de hoje (1 Tm 3:15). Na casa do Pai há muitas moradas, muitos membros. As muitas moradas são os muitos membros do Corpo de Cristo. Cada membro é uma morada. A casa do Pai é constituída com a essência do Deus Triúno. No capítulo 15 vemos a videira com todos os seus ramos. Essa videira é o organismo do Deus Triúno. A videira e os ramos são um organismo para glorificar o Pai por meio da expressão das riquezas da vida divina. No capítulo 16 vemos o menino recém-nascido. Esse menino é corporativo; ele inclui o Filho de Deus em Sua humanidade como a Cabeça e todos os escolhidos e redimidos como o Corpo. De acordo com Atos 13:33 e 1 Pe 1:3, esse menino foi gerado na ressurreição de Cristo. Cristo como a corporificação do Deus Triúno em Sua humanidade foi gerado em ressurreição. Esse nascimento incluiu todos os escolhidos por Deus e redimidos por Cristo. Após ter desvendado a casa do Pai, a videira com os ramos e o filho recém-nascido, o Senhor orou que todos nós fôssemos um. Para a casa do Pai, para a videira com todos os seus ramos e para o filho recém-nascido, é necessário haver unidade. (*The Building Up of the Body of Christ*, pp. 52-53)

Leitura de Hoje

Em João 17: 21-23 o Senhor Jesus orou: “A fim de que todos sejam um; assim como Tu, Pai, em Mim, e Eu em Ti, que também estejam eles em Nós; [...] para que sejam um, como Nós *somos* um; Eu neles e Tu em Mim, a fim de que sejam aperfeiçoados em um.” A unidade precisa ser aperfeiçoada no Deus Triúno. Precisamos ser aperfeiçoados no Pai, no Filho e no Espírito, de modo que sejamos um. (...) Não é fácil ter a mesma opinião. Para termos uma só opinião, precisamos ser trabalhados na própria essência do Deus Triúno.

Em todo o universo, na terra e nos céus, não há harmonia, não há unidade. Isso é assim porque houve uma rebelião na criação de Deus. Primeiro houve uma rebelião dos anjos liderada por Lúcifer, e essa rebelião foi contagiosa. A rebelião dos anjos foi infundida na humanidade, e todo o universo se tornou um universo de discórdia. Os povos da terra podem tentar se unir, mas a discórdia prevalece. A história nos conta que os líderes desta terra tentaram, sem sucesso, formar a Liga das Nações. Mais tarde foi criada a Organização das Nações Unidas. Contudo, ainda é fato que as nações da terra não estão unidas, mas divididas. A guerra e a discórdia prevalecem na terra.

Nosso sangue natural é um sangue que nunca pode ser unido. Enquanto formos naturais, enquanto estivermos no velho homem, enquanto estivermos em nós mesmos, enquanto estivermos em nosso próprio sangue, não há comum acordo. O comum acordo está em Jesus, que é a própria corporificação do Deus Triúno. A oração do Senhor em João 17 revela que há unidade apenas no Deus Triúno. É impossível para nós sermos um em nós mesmos. Não há capacidade para unidade no nosso homem natural. Mesmo em nossa vida familiar não é possível haver unidade no nosso homem natural. A unidade está no Deus Triúno. Somente o Deus Triúno é um. Ele é Três, contudo é Um. A unidade está Nele. (*The Building Up of the Body of Christ*, pp. 53-54)

Leitura Adicional: The Building Up of the Body of Christ, cap. 4; *The Secret of God's Organic Salvation: "The Spirit Himself with Our Spirit,"* cap. 4

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Jo O Espírito da realidade, que o mundo não pode receber, porque não O vê, nem O conhece; vós O conheceis, porque Ele habita convosco e estará em vós.

20 Naquele dia, vós conhecereis que Eu *estou* em Meu Pai, e vós em Mim, e Eu em vós.

Ef E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros **4:11-13** para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres, com vistas ao aperfeiçoamento dos santos... até que todos cheguem à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo.

A pequena palavra “em” é na verdade uma grande palavra em João 14 – 17. Em João 14 o Senhor Jesus disse que Ele está no Pai e que o Pai está Nele (v. 10). No versículo 3 desse capítulo Ele disse: “Virei outra vez e vos receberei para Mim mesmo, para que onde Eu estou estejais vós também”. O Senhor está no Pai, e Ele queria que Seus discípulos também estivessem no Pai, como revela João 17:21. Por meio de Sua morte e ressurreição Ele introduziu Seus discípulos em Si mesmo. Uma vez que Ele está no Pai, eles também estão no Pai por estarem Nele. Assim, onde Ele está, os discípulos também estão. Em João 14 o Senhor também revelou que, em ressurreição, o Espírito da realidade estaria em nós (v. 17). No versículo 20 Ele disse que no dia da ressurreição os discípulos saberiam “que Eu *estou* em Meu Pai, e vós em Mim, e Eu em vós”. Nossa salvação está no Deus Triúno. Fora do Deus Triúno não há salvação. A redenção, a santidade e todas as coisas positivas estão no Deus Triúno. Precisamos ser aperfeiçoados na unidade no Deus Triúno. (*The Building Up of the Body of Christ*, p. 54)

Leitura de Hoje

De acordo com o que Paulo escreve em Efésios 4, temos de chegar à unidade. A cabeça do Corpo concede os dons – os apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e mestres – para aperfeiçoar os santos, para equipá-los, aparelhá-los, supri-los e apoiá-los com

tudo que necessitam, para que possam fazer as mesmas coisas que as pessoas dotadas fazem. Quando há esse tipo de aperfeiçoamento, a igreja está no caminho certo para chegar à unidade. Se os santos não estão sendo aperfeiçoados pelas pessoas dotadas, não estamos no caminho para chegar à unidade. O aperfeiçoamento pelos dons precisa continuar sem interrupção até que todos nós cheguemos à unidade.

Como podemos ser um? Todos precisamos ser aperfeiçoados. Em João 17 o Senhor Jesus orou ao Pai para que fôssemos aperfeiçoados na unidade no Deus Triúno, a fim de sermos um como o Deus Triúno é um. Paulo nos disse que a Cabeça concedeu os dons para aperfeiçoar os santos até que todos cheguemos à unidade. O Senhor Jesus e o apóstolo Paulo falaram a mesma coisa. Os santos na restauração do Senhor não estão a caminho de atingir a unidade porque estamos numa condição e situação onde necessitamos ser aperfeiçoados. Precisamos ser aperfeiçoados para que estejamos no caminho para chegar à unidade. É preciso unidade para a casa do Pai em João 14, para a videira com seus ramos em João 15 e para o filho recém-nascido em João 16. O Senhor orou pela unidade em João 17, e o apóstolo Paulo aspirou ter a unidade em Efésios 4. Paulo nos instrui, nos ensina, que há necessidade de aperfeiçoar os santos para que todos nós estejamos no caminho para chegar a essa unidade. (*The Building Up of the Body of Christ*, pp. 54-55)

Os crentes precisam praticar a unidade da Trindade Divina na Trindade Divina como a Trindade Divina o faz (Jo 17:21-23). Precisamos nos perguntar que tipo de unidade estamos praticando. Alguns afirmam estar praticando a unidade do Corpo, mas na verdade estão praticando uma unidade sectária, facciosa. A unidade do Corpo é a unidade do Deus Triúno. Nós praticamos a unidade da Trindade Divina não em nós mesmos, e sim na Trindade Divina. (*The Secret of God's Organic Salvation: "The Spirit Himself with Our Spirit,"* p. 53)

Leitura Adicional: The Building Up of the Body of Christ, cap. 4; *The Secret of God's Organic Salvation: "The Spirit Himself with Our Spirit,"* cap. 4

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

2 Tm Por esta razão, pois, te admoesto que reavives o dom 1: 6-7 de Deus que há em ti pela imposição das minhas mãos. Porque Deus não nos tem dado espírito de covardia, mas de poder, de amor e de moderação.

Quando uma criança nasce, ela primeiramente exercita seu corpo. Após certo tempo a criança aprende a exercitar sua mente e a falar. Por fim, ela é capaz de argumentar. Esse é o exercício da alma. O atletismo ajuda as pessoas a exercitarem o corpo. (...) Hoje toda escola enfatiza o exercício do corpo e o exercício da alma. (...) Não há nada para o exercício do espírito. Não se consegue sequer encontrar o exercício do espírito na religião judaica nem na maior parte do cristianismo. Nenhuma escola ou religião aborda essa questão. Mas na Bíblia o desenvolvimento do espírito é fortemente enfatizado.

[De acordo com 2 Timóteo 1:7], nosso espírito está relacionado com os três órgãos da nossa alma. Na nossa alma temos a vontade, a emoção e a mente. O espírito de poder se relaciona com a vontade, o espírito de amor se relaciona com a emoção, e o espírito de moderação ou mente sóbria se relaciona, obviamente, com a mente. Todos os problemas nacionais, sociais e familiares decorrem do fato de as pessoas usarem sua mente, emoção e vontade, mas não seu espírito. Elas pensam com sua mente separadamente do seu espírito. Amam e odeiam com sua emoção sem tocar seu espírito. Tomam decisões sem exercitar seu espírito. É como se não tivessem espírito. (...) Na verdade elas possuem um espírito, mas ele está morto, dormente e totalmente negligenciado. Elas apenas exercitam uma vontade forte, emoções desregradas e uma mente desequilibrada, tendenciosa e reprovável. Tais pessoas são capazes de fazer muitas coisas malignas envolvendo sua própria pessoa e sua família, sociedade e nação, pois não têm relacionamento algum com seu espírito humano. (*The Scriptural Way to Meet and to Serve for the Building Up of the Body of Christ*, pp. 161-162)

Leitura de Hoje

A Bíblia nos diz que, na salvação de Deus, a questão principal e central é Deus tocar nosso espírito. Isso é sermos regenerados em nosso espírito com o Espírito (Jo 3:5-6), termos nosso espírito,

que é morto e dormente, vivificado pelo Espírito (Ef 2:5). A primeira palavra do evangelho do Novo Testamento é “arrependei-vos” (Mt 3:2; 4:17). O arrependimento está relacionado com a consciência. Se nossa consciência nunca foi tocada e iluminada, jamais conseguiremos nos arrepender. O arrependimento surge quando nossa consciência é tocada e iluminada. Quando nossa consciência é iluminada por meio da pregação do evangelho, aparece o arrependimento. Quanto mais nos arrependemos com a confissão de nossos pecados perante Deus, mais nossa consciência é iluminada. A consciência é a parte mais importante do nosso espírito (Rm 9:1; cf. Rm 8:16). Em nossa experiência humana, a consciência quase equivale ao espírito.

Antes de sermos salvos, cometíamos pecados frequentemente. Quando eu era jovem e fazia coisas erradas, havia algo em minha consciência me condenando e me dizendo claramente que eu não deveria fazer aquilo. Embora não houvesse ninguém para me flagrar, havia um profundo temor dentro de mim. Aquilo era a função da consciência criada por Deus no meu espírito. Romanos 2:15 diz dos gentios: “Estes mostram a norma da lei gravada em seu coração, testemunhando-lhes também a consciência e os seus pensamentos, mutuamente acusando-se ou defendendo-se.” Mesmo quando não éramos salvos e nosso espírito estava dormente e mortificado, a consciência estava lá, dizendo-nos o que era certo e o que era errado, e nos justificando ou condenando. Quando ouvimos o evangelho e nos arrependemos, a primeira parte do nosso ser que usamos foi nossa consciência. Nossa consciência, isto é, nosso espírito, abriu-se para o Espírito regenerador. Quando confessamos e invocamos o nome do Senhor, o Espírito, que é a consumação final e máxima do Deus Triúno, entrou no nosso espírito para vivificá-lo e habitar nele, para unir-Se e mesclar-Se com o nosso espírito a fim de formar uma entidade mesclada composta do Deus divino e de um homem humano. (*The Scriptural Way to Meet and to Serve for the Building Up of the Body of Christ*, pp. 162-163)

Leitura Adicional: The Scriptural Way to Meet and to Serve for the Building Up of the Body of Christ, cap. 15; *The Spirit with Our Spirit*, cap. 8; *The Divine Spirit with the Human Spirit in the Epistles*, caps. 3, 10; *The Living and Practical Way to Enjoy Christ*, cap. 8

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ef ...Orando em todo tempo no Espírito e para isto vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos.

At E não podiam resistir à sabedoria e ao Espírito, pelo qual ele falava.

Rm A fim de que o preceito da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito.

Desde o momento do nosso arrependimento, nós, as pessoas regeneradas, devemos andar, viver e ter nosso ser totalmente segundo esse espírito. Devemos exercitar o espírito que Deus nos deu, orando (Ef 6:18), falando (At 6:10), andando (Rm 8:4) e sendo ativos nas reuniões. Sempre que oramos, nossa oração geralmente começa com o exercício da mente em vez do exercício do espírito. Contudo, após algumas sentenças, nossa oração espontaneamente se voltará da nossa mente para o nosso espírito. Isso é assim porque nosso espírito, não nossa mente, é nosso órgão de oração. Um bebê começa a se mover engatinhando com suas mãos e joelhos, mas como seus pés e pernas são os órgãos para andar, seu engatinhar por fim o levará a levantar-se e andar. Nossa oração pela nossa mente nos leva à oração pelo nosso espírito. Além do mais, agora conhecemos o segredo para orar no espírito. Não precisamos começar a orar pela nossa mente; podemos começar invocando o nome do Senhor: “Ó Senhor Jesus; Senhor, eu Te adoro”. Dessa forma podemos imediatamente começar nossa oração exercitando nosso espírito. (*The Scriptural Way to Meet and to Serve for the Building Up of the Body of Christ*, pp. 163-164)

Leitura de Hoje

A experiência cristã adequada é termos tudo que se relaciona a nós ligado ao Deus Triúno (...). O Deus Triúno contém as riquezas de Cristo, e essas riquezas podem se tornar nosso desfrute. Os itens principais desse desfrute – a regeneração, sermos repletos interiormente com o Espírito essencial e sermos repletos exteriormente com o Espírito econômico – são normais, e, ainda assim, miraculosos. A maneira de termos todas essas coisas normais, mas miraculosas, é exercitarmos nosso espírito. O

desenvolvimento do exercício do nosso espírito é praticado principalmente na vida adequada da igreja que se baseia na Bíblia. Não há muito exercício do espírito nas denominações. Embora alguns pequenos grupos de cristãos tenham sido ajudados com relação a essa questão, é difícil encontrar pessoas que cuidem do exercício do espírito humano. Graças ao Senhor por isso ser muito enfatizado entre nós.

Mesmo sendo uma pessoa idosa, eu exercito meu corpo porque ainda tenho de usá-lo. Dedico muito cuidado ao meu corpo para que ele possa me servir melhor. Se eu não andar ao menos meia hora diariamente, posso adoecer. Também exercito muito minha alma. Uso dicionários, léxicos e concordâncias freqüentemente para desenvolver meu entendimento, minha mente. Acima de tudo, exercito diariamente meu espírito. Freqüentemente ouço boas notícias. Boas notícias sempre encorajam as pessoas, tornando-as orgulhosas de suas realizações. A maneira de evitar esse tipo de corrupção é não permanecer na mente considerando o quanto você é apreciado. Quanto mais exercitarmos nossa mente dessa forma, mais nos corromperemos. Quando ouvimos notícias boas, encorajadoras, precisamos voltar-nos ao nosso espírito e exercitar nosso espírito. Muitas vezes, contudo, posso ouvir coisas más, coisas que danificam, desencorajam e deprimem. Ao ouvir esse tipo de coisas, pode-se ficar deprimido e desencorajado. A única maneira de permanecer fora do alcance dessa influência negativa é exercitar o espírito. Em dias calmos, quando não tenho nem notícias boas nem ruins, ainda assim gosto de exercitar meu espírito. Tenho de orar e manter meu espírito fortalecido, treinado e disciplinado. Tenho de exercitar meu espírito para colocar todo o meu ser no espírito pela oração. Se eu vivesse de forma comum durante todo o dia e viesse falar na reunião eu não teria a luz celestial e não poderia mencionar termos como a “normalidade miraculosa”. Todos os termos novos, frescos que usei nessas mensagens vieram de muita labuta em exercitar meu espírito. É isso que vocês também precisam fazer. (*The Scriptural Way to Meet and to Serve for the Building Up of the Body of Christ*, pp. 164-165)

Leitura Adicional: The Scriptural Way to Meet and to Serve for the Building Up of the Body of Christ, cap. 15; *Caráter*, cap. 7

Iluminação e inspiração: _____

